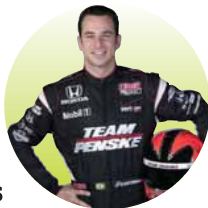


## Opinião

## DA ESCOLHA DA MISS UNIVERSO PARA O MISTO DE MOTEGI, NO JAPÃO

HELIO CASTRONEVES



O pessoal! Estou aqui numa correria danada e hoje, enquanto vocês me honram com a leitura desta coluna, estou cumprindo compromissos finais no Brasil e depois embarco, em São Paulo, para o Japão, local da etapa do próximo sábado do IZOD IndyCar Series.

Eu cheguei a São Paulo no domingo pela manhã, vindo de Miami, para participar como jurado do Miss Universo. Como vocês sabem, esse grande evento foi realizado ontem e certamente todos já sabem quem foi escolhida a mulher mais bonita do mundo. Mas, no momento em que escrevo esta coluna, na segunda-feira, o concurso obviamente ainda não foi realizado e, portanto, para não ficar parecendo o samba do crioulo doido, não vou discorrer sobre o assunto, mas tenho certeza de que foi um evento de primeiríssima linha.

Vale dizer que fiquei muito contente pelo convite e vim para cá imbuído do propósito de exercer a função da melhor maneira, com o máximo de seriedade e responsabilidade. Afinal, é uma tarefa muito grande fazer uma escolha dessa envergadura, que envolve tantas jovens buscando seu espaço. Nessa hora, o compromisso com a justiça está na frente.

Mas, enquanto quero desejar todo o sucesso para a nova Miss Universo, lá vamos nós ao Japão pela última vez nessa fase. Motegi entrou no calendário em 2003 em razão da grande parceria entre a Honda e a IRL (Indy Racing League), que permitiu que durante todos esses anos os carros da categoria fossem impulsionados pelos motores japoneses. Apesar de a Honda continuar como uma grande força no campeonato, na próxima temporada teremos diversas marcas de motores, e eu, por exemplo, vou de Chevrolet.

Estou indo para o Japão defender minha vitória de 2010, a 25ª da minha carreira na Indy. Lá em Motegi venci também em 2006, mas o cenário será outro. Embora seja o mesmo Twin Ring Motegi, não vamos correr no oval de 1,5 milha. Como o terremoto seguido de tsunami causou danos às instalações, a alternativa encontrada foi competir no traçado misto.

Diante disso, tudo o que já fizemos em Motegi não servirá de referência, o que na prática significa uma corrida de estrea para todo mundo e surpresas poderão acontecer. Quero no Japão, esse lugar sensacional e diante de seu povo maravilhoso, encontrar o ponto de retorno para o lugar mais alto do pódio, que não mais aconteceu depois de Motegi 2010. É isso aí, abraço a todos, até a próxima semana e entrem em contato: [www.twitter.com/h3lio](http://www.twitter.com/h3lio) e [press@helioastroneves.com](mailto:press@helioastroneves.com).



► Helio Castroneves tem diversos compromissos promocionais ao longo do ano



Podemos dizer que, com a ida para o Anzhi, vemos que a sua carreira está

## Entrevista



► Camaronês se diz motivado com novo ciclo na carreira

► Jogador de futebol mais bem pago do mundo, Eto'o fala sobre sua ida para o Anzhi, da Rússia

# SAMUEL ETO'O

## 'MINHA CARREIRA SEGUE EM ALTA NO ANZHI'

Recém-chegado ao Anzhi, da Rússia, o atacante camaronês Samuel Eto'o, 30, em entrevista exclusiva ao **Metro**, fala dos motivos que o levaram a aceitar a proposta do clube – que também conta com o lateral Roberto Carlos –, seus objetivos na carreira e a situação de ser o jogador mais bem pago do mundo.

**Mesmo em alta na Inter de Milão, você decidiu ir para o Anzhi. Por quê?**

Eu precisava avançar para uma nova etapa na minha carreira. A história do Anzhi está só começando, e eu quero percorrer o caminho de A a Z com esta equipe. Estou muito ansioso e quero escrever meu nome aqui.

**Podemos dizer que, com a ida para o Anzhi, vemos que a sua carreira está**

**em declínio?**

Não. Você pode dizer que o Anzhi não está no mesmo nível da Inter de Milão ou do Barcelona, seria ingênuo pensar o contrário. Mas eu estou em grande forma física e pronto para jogar em alto nível. Na Europa eu ganhei tudo o foi possível e precisava tentar algo completamente novo. Não é um declínio, mas um novo ciclo.

**E você não tem medo do inverno russo?**

Eu já joguei muitas vezes em temperaturas abaixo de zero. Então, eu estou pronto para o frio da Rússia. Não é a condição climática que vai me atrapalhar.

**Você é o jogador mais bem remunerado do mundo. Como se relaciona com isso? Acho que é difícil comen-**



**“Ganhei tudo que era possível na Europa, estava na hora de dar um novo rumo à minha carreira.”**

SAMUEL ETO'O

tar. O dinheiro é um componente importante na carreira de um jogador, mas hoje posso me dar ao luxo de pensar apenas sobre o jogo. Estou mais preocupado nos benefi-

**Como você avalia as perspectivas do clube nesta temporada?**

É muito cedo para dizer. Há ainda um monte de jogos e as coisas podem mudar. Mas eu estou acostumado a vencer e espero que por aqui seja da mesma forma.

**O que você pensa sobre a nova equipe? Que jogadores se destacam na sua visão?**

Até agora eu não passei muito tempo no clube, mas eu realmente gosto do comprometimento dos nossos jogadores. Além do mais, estou muito feliz por jogar novamente com o Roberto Carlos, com quem atuei na época de Real Madrid.

► METRO RÚSSIA

CLAUDIO VILLA/GETTY IMAGES

CHRIS JONES/REX

PASCAL LE SEGRETAIN/GETTY IMAGES